

COMPRIMENTO DA MÃO EM JUDOCAS DO SEXO MASCULINO: UMA
VANTAGEM MECÂNICA PARA PRODUÇÃO DE FORÇA¹

TAMAÑO DE LA MANO EN JUDOKAS DEL SEXO MASCULINO: UNA
VENTAJA MECÁNICA PARA LA PRODUCCIÓN DE FUERZA

SIZE OF JUDO'S PRACTICING MEN'S HAND: A MECHANICAL
ADVANTAGE FOR STRENGTH PRODUCTION

André Pontes Silva, Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR),
vozandrePontes@gmail.com

Emerson Barata Fragoso, Centro Universitário La Salle (LA SALLE),
ebfefe@gmail.com

Gustavo dos Santos Ribeiro, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
(UFCSPA), gustavosr@ufcspa.com.br

Wagner Zacanni, Preparador Físico da Seleção Brasileira de Judô e da Equipe OI/SOGIPA
(SOGIPA), wagnerzaccani@hotmail.com

André Luiz Lopes, Faculdade SOGIPA de Educação Física (SOGIPA),
andregym23@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria; Esportes; Artes Marciais.

Judô é um esporte caracterizado por ações de alta intensidade visando à projeção e/ou a imobilização do adversário (FRANCHINI *et al.*, 2011). O *Kumi Kata* (técnicas de pegada) é uma etapa fundamental neste processo, pois determina quem irá dominar o *Judogui* (kimono) para aplicar de forma mais segura sua técnica, além de evitar ações indesejadas do oponente (SACRIPANTI, 2013). Evidentemente, a força de prensão manual é determinante para o *Kumi Kata*, porém outros parâmetros podem favorecer a biomecânica do movimento. Este estudo busca comparar o comprimento da mão de judocas do sexo masculino com estudantes

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

universitários e avaliar sua relação com a produção de força. Neste estudo transversal, 13 judocas do sexo masculino e 45 estudantes universitários foram avaliados de acordo com as diretrizes da *International Society for the Advancement of Kinanthropometry*. Utilizou-se um segmômetro (CESCORF, Porto Alegre) para medir a distância entre o ponto médio-estiloide localizado na face anterior do punho e o ponto distal do dedo médio; e um dinamômetro digital (CAMRY, China) para avaliar o pico de força isométrica. Os sujeitos permaneceram com o cotovelo fletido, antebraço supinado e dedos estendidos. O comprimento mediodactiloidal é expresso tanto em valor absoluto (média e desvio-padrão) como padronizado (mediana, [limítrofe inferior – superior]). Além disso, os indivíduos realizaram o teste de prensão palmar de acordo com as recomendações da *American Society of Hand Therapists*. Os dados foram analisados no *GraphPAD Prism*. Os testes *Shapiro-Wilk*, *Mann-Whitney* e *Spearman* avaliaram a normalidade, compararam as médias e correlacionaram o comprimento da mão e o pico de força isométrica ($p < 0,05$). O tamanho do efeito de *Cohen* foi usado para determinar a magnitude da resposta. Observou-se que o comprimento da mão dos atletas é maior do que dos estudantes ($20,7 \pm 1,6$ vs $19,2 \pm 0,8$ cm; $p = 0,0016$). Os judocas apresentaram o *score-z* de 1,79 (1,18 – 2,35) enquanto que os estudantes exibiram um *score-z* de -0,24 (-0,46 – -0,01). O teste de *Cohen* indicou tamanho de efeito muito grande ($d = 1,56$). Além disso, observou-se forte correlação entre o pico de força isométrica e o comprimento da mão dos atletas ($r_s = 0,939$; $p = 0,0001$). Nossos dados evidenciam que judocas do sexo masculino apresentam o comprimento de mão maior que seus pares universitários, indicando vantagem biomecânica para produção de força uma vez que o comprimento da mão exibiu forte correlação com a força de pressão manual.

REFERÊNCIAS

FRANCHINI, E. *et al.* Anthropometrical profile of elite Spanish judoka: comparative analysis among ages. *Arquives of Budo*, v. 7, n. 4, p. 239-245, 2011. Disponível em: <<http://archbudo.com/view/abstract/id/10592>>. Acesso em: 17 de jul. 2018.

SACRIPANTI, A. *Kumi Kata: from dojo to high level competition*. 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/312026674_Kumi_Kata_from_dojo_to_high_level_competition>. Acesso em: 20 de set. 2018.